



Obra On-site da UPGN (Coletores)

Saiba como concorrer a vagas para trabalhar nas obras do site Itaboraí

Empresas priorizam a contratação de profissionais do Conleste

As obras de construção do Projeto Integrado Rota 3, em Itaboraí (RJ), já começaram, e as principais empresas estão realizando contratações de profissionais da região do Consórcio Intermunicipal dos Municípios do Leste Fluminense (Conleste), que vão atuar desde a construção civil até as áreas administrativas.

A UPGN será a maior unidade de processamento de gás do país

O Rota 3 tem como objetivo ampliar o escoamento de gás natural dos projetos em operação na área do pré-sal da Bacia de Santos. A unidade de processamento de gás natural (UPGN) será a maior do país, com capacidade de processamento de até 21 milhões de m³ por dia.

Conheça o caminho das oportunidades de cada empresa:

MIP Engenharia

A empresa atua na construção do sistema de tochas do Comperj e as obras estão em andamento.

Para se candidatar a uma vaga é preciso ir ao Sine (Sistema Nacional de Empregos) de sua região.

ECB (Empresa Construtora Brasil)

A empresa atua na construção das redes de escoamento de águas e coletoras de esgoto, iluminação viária, malhas de aterramento e as obras estão em andamento.

Para se candidatar a uma vaga, basta enviar currículo para: recrutamentoecbsacomperj@gmail.com

SEEL (Serviços Especiais de Engenharia)

A empresa atua com umectação de vias; recuperação e manutenção de platôs, vias de acesso e redes de drenagem; manutenção de aceiros; serviços de capina, corte mecanizado e poda; remoção e controle de insetos; conservação das ruínas do Convento São Boaventura e Torre da Igreja Matriz de Santo Antônio de Sá e Topografia.

Para se candidatar é preciso ir ao Sine (Sistema Nacional de Empregos) de sua região.

21
milhões de m³
por dia

EDITORIAL

O primeiro "Petrobras Informa" de 2019 chega repleto de notícias animadoras para os moradores de Itaboraí e áreas vizinhas. As boas novas são as obras da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do projeto Rota 3, com contratação direta de profissionais do Conleste. Nosso informativo traz ainda a história de perseverança do bombeiro hidráulico, Romualdo da Silva, que viu sua vida, e a de sua família, mudar com os cursos de capacitação promovidos pelo Centro de Integração do Comperj. Nessa edição você vai conhecer as principais empresas que estão contratando, e saber os primeiros passos para concorrer a uma possível vaga de emprego. Como a transparência em cada atividade é nosso principal foco, também estamos divulgando o "Fale com a Petrobras", um canal telefônico gratuito, para os moradores tirarem dúvidas, enviarem sugestões e críticas de forma simples e rápida. Quer saber ainda mais? É só embarcar nessa leitura!

Nossos contatos:

Fale com a Petrobras
0800 728 9001 (tecle a opção 4)
Atendimento de segunda a sexta,
das 7h às 19h

PETROBRAS INFORMA

Informativo da
Petrobras na região
do Leste Fluminense

Edição: Abril - 2019

Curso fez a diferença na vida de bombeiro hidráulico

Romualdo da Silva voltou a atuar no Comperj em abril de 2018



O bombeiro hidráulico Romualdo da Silva

A qualificação foi o diferencial na vida do bombeiro hidráulico Romualdo da Silva, de 52 anos. Atuando desde abril de 2018 no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), o profissional afirma que a formação, concluída em 2008, no Centro de Integração do Comperj, contribuiu para o desenvolvimento de sua carreira. "Só tinha a prática e não um diploma", conta, acrescentando que nunca se imaginou com formação técnica. "Hoje tenho muito orgulho de estar formado após todos os obstáculos pelos quais passei", afirma.

Incentivado pelo sobrinho, Romualdo se inscreveu para fazer a prova para encanador predial e ficou em primeiro lugar entre todos os candidatos de Itaboraí. Concluiu a formação em 2008 e atuou no Comperj até 2014, retornando em abril de 2018. Ele conta que no empreendimento aprendeu a trabalhar alinhado às questões de segurança, meio ambiente e saúde, pois a Petrobras sempre exigiu disciplina operacional, arrumação e planejamento das atividades. "Hoje, trabalhar com organização e alinhado às questões de SMS traz segurança, redução de custo e qualidade na finalização do trabalho", explica.

Casado, pai de cinco filhos, Romualdo conta que, indiretamente, o curso também ajudou no desenvolvimento de sua família. Ao falar sobre as filhas, conta que uma delas escolheu a profissão de técnico de segurança por influência do Comperj e a outra participou do programa Jovem Aprendiz de uma empresa contratada do empreendimento.

Romualdo espera que o empreendimento cresça cada vez mais e tem esperança em dias melhores para todos que ainda estão desempregados. "Quem estiver procurando emprego, procure saber as fontes verdadeiras através da Petrobras e da própria empresa contratada", aconselha. "Não desistam. E, principalmente, estudem!", conclui.

PETROBRAS
INFORMA

Informativo da Petrobras na região do Leste Fluminense - Rodovia estadual RJ-116, s/n Km 5,2; A1, Sambaetiba, Itaboraí, RJ - CEP: 24841-203 - Fone: 0800 728 9001, opção 4 - E-mail: comunicacao.comperj@petrobras.com.br - Gerência Setorial de Comunicação AIR/RJMGES - Tiragem: 1.500 exemplares

BR PETROBRAS

Site de Itaboraí monitora animais silvestres



Rhinella schneideri, conhecido como "sapo cururu"

Plano de Salvamento, Resgate e Monitoramento da Fauna Terrestre conta com identificação, tratamento veterinário e soltura dos animais encontrados na área do Site

Você sabia que a Petrobras tem uma equipe técnica responsável pelo manejo da fauna silvestre que habita todo o perímetro do Site de Itaboraí? A atividade inclui áreas industriais, administrativas, anel rodoviário e a estrada de acesso principal do empreendimento. A necessidade de monitoramento da fauna terrestre foi prevista já nas etapas iniciais do processo de licenciamento ambiental, durante a elaboração dos estudos de impactos ambientais do empreendimento.

O Plano de Salvamento, Resgate e Monitoramento da Fauna Terrestre do Site de Itaboraí foi implementado em 2008, e deste então, atividades de resgate são realizadas, assim como a identificação, marcação, o tratamento clínico veterinário, a

soltura e o monitoramento dos animais encontrados no empreendimento.

A manutenção dessa atividade visa preservar as espécies nativas encontradas somente naquela região, que habitam os remanescentes florestais localizados no interior do empreendimento. O projeto também atua para mitigar os impactos à fauna, decorrentes das obras de implementação do projeto. Além disso, a presença dos animais em áreas com atividades industriais e/ou administrativas pode oferecer riscos tanto às espécies quanto à segurança dos colaboradores, sendo extremamente importante o resgate e a realocação das espécies eventualmente encontradas nessas áreas.

A coordenadora de Inserção Regional e Implantação de Condicionantes,

Aline Henriques, explica que, quando resgatado, o animal é avaliado por uma equipe técnica formada por veterinários e biólogos. "Nesse momento, são tomados todos os cuidados para que os animais sejam devidamente identificados para controle ambiental. Após sua recuperação, eles são soltos numa área florestal interna, ambientalmente preservada", explicou a coordenadora. Essa área de soltura, aprovada pelo órgão ambiental, é chamada de Fazenda Macumba e possui diversidade de habitats para abrigar a maioria das espécies ocorrentes, estando inserida no Corredor Ecológico do Site de Itaboraí.

Todas as atividades são registradas e enviadas trimestralmente ao órgão ambiental como parte do Plano de Gestão Ambiental - PGA.

Projeto combate a violência contra crianças e adolescentes

Tecendo Redes atua na prevenção da violência doméstica e exploração sexual em Itaboraí e Maricá

Contribuir para a prevenção da violência doméstica e da exploração sexual de crianças e adolescentes nos municípios de Itaboraí e Maricá. Esses são os objetivos do projeto Tecendo Redes, apoiado pela Petrobras. A iniciativa beneficia cerca de 2.160 pessoas, dentre crianças, adolescentes, jovens e adultos.

"O projeto visa prevenir casos de violência e exploração sexual e, quando constatados, fornecerá assistência e proteção às vítimas", explica a fiscal do projeto, Tamie Kawaoka, da gerência de Programas Sociais da Responsabilidade Social da Petrobras.

Entre as atividades do projeto, estão a análise de situação da violência doméstica e exploração sexual de

crianças nos municípios de Maricá e Itaboraí; promoção de articulações interinstitucionais, que tem como objetivo contribuir para um maior envolvimento da comunidade na administração da justiça penal e tutelar educativa; a mobilização e sensibilização do público-alvo para a prevenção, promoção e defesa de crianças e adolescentes; e a capacitação e fortalecimento dos profissionais que integram as redes de garantia e defesa.

O Tecendo Redes é realizado pela instituição Movimento de Mulheres de São Gonçalo, entidade organizada da sociedade civil sem fins lucrativos. Fundada em 1989, a instituição atua nos municípios desde 2013, através

dos projetos Núcleo Especial de Atendimento à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência Doméstica e Sexual em São Gonçalo (Neaca) e Articulando Redes Locais. Os projetos também desenvolveram ações em defesa dos direitos da criança e do adolescente, através do patrocínio da Petrobras.

2.160
pessoas
beneficiadas.

Saiba mais sobre a construção da principal Unidade da Petrobras em Itaboraí

As obras de construção da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN), em Itaboraí (RJ), estão sendo realizadas pela Kerui Método (KM), empresa contratada pela Petrobras para construir a UPGN. A Kerui Método é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) formada pela empresa chinesa Shandong Kerui Petroleum e pela brasileira Método Potencial.

O contrato para a construção da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) foi assinado no dia 3 de abril de 2018. As obras estão contribuindo para a geração de

emprego, e as contratações seguem o cronograma. A previsão de partida da UPGN (Trem 1) é para o ano de 2021.

A empresa tem priorizado a contratação de mão de obra direta (MOD) dos municípios do Conleste. O projeto conta, até o momento, com 100% de MOD da região do Conleste, sendo 71% do município de Itaboraí. A empresa informa que já recebeu mais de 230 mil currículos, e as contratações já estão acontecendo, de acordo com o cronograma da obra. Em 2020, pico da obra, a previsão é de contratação de 2 mil trabalhadores.

"Priorizar a contratação de mão de obra direta dos municípios do Conleste é contribuir positivamente para a recuperação econômica e geração de empregos na região", pontua Luiz Fernando Campos da Silva, gerente de Administração e Finanças da KM. Para isso, são realizadas reuniões constantes com a comunidade, momento em que a empresa informa o andamento de suas atividades, os modelos de contratação e canais de comunicação existentes, buscando sempre a transparência em seus processos.